

ABASTECIMENTO

Governo lança plano contra desperdício de água

Expectativa é economizar R\$ 1,27 bilhão por ano com programa

GUSTAVO PAUL

BRASÍLIA — O governo federal lançou ontem o Programa Nacional de Combate ao Desperdício da Água, cujo objetivo é promover o uso racional da água para abastecimento público nas cidades brasileiras, evitando o desperdício. Segundo o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, com esse programa o País vai economizar R\$ 1,27 bilhão por ano. “Queremos uma redução para 25% do que o País perde de água por ano”, disse o ministro.

Foram assinados ontem cinco protocolos em uma cerimônia que contou com a presença dos ministros do Planejamento, de Minas e Energia, Raimundo Brito, e do Meio Ambiente, Gustavo Krause. Um dos

convênios prevê a cooperação técnica entre o Ministério do Planejamento e a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (USP).

Os protocolos também visam à cooperação interministerial para que sejam tomadas medidas conjuntas que levem à redução do consumo de energia elétrica na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Outros protocolos pretendem a readequação de normas técnicas brasileiras e ações para fabricantes de máquinas e equipamentos para o setor de saneamento básico.

“Estima-se que o desperdício de água no Brasil pode chegar a 40% do volume ofertado à população”, ressaltou Kandir. São perdidos 4,16 bilhões de metros cúbicos de água por ano, com uma produção de 10,4 bi-

lhões de metros cúbicos. Kandir afirmou que o ministério dará benefícios às empresas estaduais e municipais de saneamento que promoverem economia de água.

Energia — “Vamos apertar a torneira do financiamento para quem não fechar a torneira da água”, disse

Kandir. A política de combate ao desperdício de água soma-se ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), instituído em 1995. Segundo Brito, no primeiro ano o governo conseguiu economizar 150 megawatts.

No ano passado, economizaram-se 250 megawatts e este ano a expectativa é de 450. Brito lembrou que os serviços de esgoto e de abastecimento de água são responsáveis por 3% do consumo de energia do País.

DESPERDÍCIO
CHEGA
A 40% DA
PRODUÇÃO



Joedison Alves/AE

Kandir, Krause e Brito (da esq. para a dir.): cinco protocolos

24/4/97
C 4